

PESQUISA PULSO BRASIL FIESP/CIESP**AVALIAÇÃO 1º SEMESTRE DE 2012****JULHO/2012**

RESUMO: Na comparação entre as pesquisas deste ano e do ano passado observou-se uma inversão nos resultados. Na comparação entre os 1º semestres de 2011 e 2010 os entrevistados estavam otimistas e satisfeitos com o emprego, compras e renda, na situação pessoal e já quanto à situação do país também estavam satisfeitos e otimistas quanto à política, economia e o futebol. Já, ao comparar o 1º semestre de 2012 com o de 2011, os entrevistados se mostraram bastante pessimistas e insatisfeitos em todos os quesitos supracitados. Curiosamente, na abertura por característica os entrevistados com maior renda e grau de escolaridade são os que pior avaliaram a sua situação e a do país. Em contrapartida, aqueles das classes DE, com menor grau de escolaridade e habitantes das regiões Norte/Centro-Oeste e Nordeste fizeram uma avaliação mais otimista de sua situação (emprego, compras e renda) e a do país (política, economia e futebol).

Esta pesquisa tem como objetivo realizar a avaliação do 1º semestre de 2012 sobre temas diversos. A Pesquisa foi realizada em âmbito nacional entre os dias 18 e 30 de junho de 2012 considerando uma amostra de 1.000 pessoas. Além da avaliação deste ano, será feito uma comparação com a mesma pesquisa realizada em 2011.

SITUAÇÃO PESSOAL

De acordo com os resultados da avaliação e perspectivas da situação pessoal dos entrevistados, observa-se que em ambas as análises ocorreram inversão dos resultados. Em 2011 ao comparar com 2010, os entrevistados estavam mais satisfeitos e otimistas, mas em 2012 os entrevistados se demonstraram bastante pessimistas e insatisfeitos quanto a sua situação de emprego, compras e renda.

Tabela 1 – Avaliações Pessoais

Avaliação da Situação Pessoal nos 1º's Semestres de 2012 e 2011 em relação ao 1º's Semestres de 2011 e 2010, respectivamente, no que tange ao/à (%):						
Opções	Emprego		Compras		Dinheiro	
	2012/2011	2011/2010	2012/2011	2011/2010	2012/2011	2011/2010
Muito Boa	3	7	3	4	4	3
Boa	18	41	15	43	18	38
Nem Boa Nem Ruim	29	35	31	35	34	38
Ruim	43	14	46	15	39	18
Muito Ruim	4	1	5	1	3	2
Não Sabe/ Não Respondeu	3	2	1	2	1	1

Em 2011, para 48% dos entrevistados a **situação de emprego** estava muito boa e boa, enquanto que em 2012, este resultado recuou para 21%. Por outro lado, ano passado apenas 15% dos entrevistados consideravam a situação de emprego ruim e muito ruim, enquanto que neste ano esta parcela subiu para 47%.

Para **situação de compras** observou-se a mesma tendência. Em 2011, para 47% dos entrevistados esta situação estava muito boa e boa, enquanto que em 2012, este resultado reduziu para 18%. Do lado oposto, em 2011 apenas 16% dos entrevistados consideravam a situação para compras ruim e muito ruim, enquanto que neste ano esta parcela subiu para 51%.

Para **situação de dinheiro** novamente há reversão dos resultados. No ano passado, para 41% dos entrevistados a situação estava muito boa e boa, entretanto para este ano esta parcela diminui para 22%. Ainda para 2012, 42% consideraram que a situação de dinheiro está ruim e muito ruim ao comparar com o 1º semestre de 2011. Em contrapartida, em 2011, ao comparar com o 1º semestre de 2010, 20% dos entrevistados avaliaram que a situação de dinheiro como muito ruim e ruim.

Quando analisamos os resultados por diferentes características da amostra apenas para o ano de 2012, observamos que, **na avaliação da situação pessoal os entrevistados com superior completo/incompleto foram os que avaliaram de maneira mais negativa os quesitos investigados: emprego** 57% afirmaram que a situação estava ruim, **compras** 64% afirmaram que estava ruim, e, por fim, **dinheiro** 55% disseram o mesmo.

Já no outro extremo, **as avaliações mais positivas** quanto:

- Ao **emprego** foram dos entrevistados das regiões nordeste e norte/centro-oeste, 27% de ambos os grupos indicaram que a situação está boa e da classe DE (29%).
- Às **compras** foram, novamente, os entrevistados das regiões norte/centro-oeste, 31 % afirmara que a situação está boa.
- Ao **dinheiro** foram dos entrevistados da classe DE, dos quais 29% afirmaram que a situação está boa.

Tabela 2 - Perspectivas Pessoais

Perspectivas da Situação Pessoal nos 2º's Semestres de 2012 e 2011 em relação aos 1º's Semestre de 2012 e 2011, respectivamente, no que tange ao/à (%):						
Opções	Emprego		Compras		Dinheiro	
	2012/2012	2011/2011	2012/2012	2011/2011	2012/2012	2011/2011
Muito Boa	2	10	1	9	2	9
Boa	10	49	11	50	12	48
Nem Boa Nem Ruim	26	29	26	30	27	30
Ruim	50	7	53	7	52	9
Muito Ruim	8	1	8	1	7	1
Não Sabe/ Não Respondeu	4	4	1	3	1	3

As perspectivas para os mesmos quesitos também não são otimistas para o 2º semestre de 2012 como eram para o 2º semestre de 2011.

No **quesito emprego**, em 2012, 12% dos entrevistados afirmaram que as perspectivas são boas e muito boas, e 58% disseram que são ruins e muito ruins. Para 2011 as proporções eram; boa e muito boa - 59% e ruins e muito ruins – 8%.

No **quesito compras**, em 2012, os resultados foram 12% avaliaram como boa e muito boa as perspectivas, enquanto 61% avaliaram como ruim e muito ruim. Para 2011, as perspectivas para compras eram, 59% boa e muito boa e 8%ruim e muito ruim.

No **quesito dinheiro** a tendência também foi revertida, em 2012, 14% consideram as perspectivas como boa e muito boa, por outro lado, 59% consideram como ruim, ou muito ruim. Já em 2011, 57% afirmaram que as perspectivas eram boas e muito boas, enquanto que apenas 10% consideravam ruins e muito ruins.

Na abertura por características específicas da amostra, os grupos que mais destoaram dos resultados médios sobre as **perspectivas para o 2º semestre deste ano** quanto:

- **EMPREGO:** 59% dos entrevistados da faixa etária de 25 a 34 anos afirmaram que as expectativas são ruins, já 22% dos entrevistados das regiões Norte/Centro-Oeste avaliaram que as perspectivas são boas.

- **COMPRAS:** 64% dos entrevistados com faixa de renda familiar acima de R\$1.801,00 consideraram as perspectivas ruins, enquanto isto, 20% dos entrevistados das regiões Norte/Centro-Oeste consideraram como boa as perspectivas para compras.
- **DINHEIRO:** 65% dos entrevistados com superior completo/incompleto apontaram como ruim as perspectivas para o dinheiro. No entanto, 21% dos entrevistados da classe DE consideraram como ruim as perspectivas para este quesito.

SITUAÇÃO DO PAÍS

Na avaliação da situação do país as diferenças entre os anos de 2011 e 2012 também apontam que os indicadores do ano passado são mais otimistas do que os do presente ano, com exceção apenas do quesito política.

Tabela 3 – Avaliação do País

Avaliação da Situação do País nos 1º's Semestres de 2012 e 2011 em relação aos 1º's Semestres de 2011 e 2010, respectivamente no que tange ao/à (%):						
Opções	Política		Economia		Futebol	
	2012/2011	2011/2010	2012/2011	2011/2010	2012/2011	2011/2010
Muito Boa	6	3	4	3	4	7
Boa	27	29	21	32	16	39
Nem Boa Nem Ruim	36	36	39	36	30	29
Ruim	24	22	30	20	33	11
Muito Ruim	1	5	1	4	4	3
Não Sabe/ Não Respondeu	7	5	6	5	13	11

Para a **política**, em 2012 na comparação com o primeiro semestre de 2011, 33% dos entrevistados consideram que a situação esta boa e muito boa, já para o ano de 2011, na mesma base de comparação, este resultado foi de 32%. No outro extremo, em 2012, 25% consideraram a situação ruim e muito ruim e em 2011, esta parcela foi de 27%.

No **quesito economia**, para este ano, a avaliação positiva (boa e muito boa) foi feita por 25% dos entrevistados, enquanto que 31% avaliou negativamente (ruim e muito ruim). Para 2011, os resultados foram: avaliação positiva (35%) e negativa (24%).

Por fim, as pessoas também estão mais insatisfeitas com o **futebol brasileiro**, em 2012, apenas 20% avaliaram positivamente, enquanto que 37% avaliaram negativamente. Já em 2011, o futebol foi bem avaliado por 46% dos entrevistados e mal avaliado por apenas 14%.

Na análise por diferentes características para o ano de 2012, **na avaliação da situação do país** os entrevistados que pior avaliaram a situação da **política e da economia** foram os habitantes do Sul, dos quais 43% e 47%, respectivamente, consideraram como ruim as situações.

Já no outro extremo, **as avaliações positivas** quanto:

- À **política** foram feitas pelos entrevistados com renda familiar mensal entre R\$ 301,00 e R\$ 500,00, 39% indicaram que a situação está boa.
- À **economia** foram feitas pelos entrevistados da região nordeste, 30% afirmaram que a situação está boa.

Tabela 4 - Perspectivas para o País

Perspectivas da Situação do País nos 2ºs Semestres de 2012 e 2011 em relação aos 1ºs Semestres de 2012 e 2011, respectivamente, no que tange ao/à (%):						
Opções	Política		Economia		Futebol	
	2012/2012	2011/2011	2012/2012	2011/2011	2012/2012	2011/2011
Muito Boa	4	5	1	4	3	10
Boa	19	38	14	40	10	43
Nem Boa Nem Ruim	33	33	33	34	25	26
Ruim	34	15	43	11	41	7
Muito Ruim	1	3	2	3	7	2
Não Sabe/ Não Respondeu	8	6	7	8	13	12

Em 2012, 35% consideram que **a política** no segundo semestre deste ano será ruim e muito ruim, enquanto que para 2011, este resultado, na mesma base de comparação, era de 18%. Do lado positivo, em 2012, 23% consideraram as perspectivas boa e muito boa, e em 2011 este resultado foi de 43%.

Para a **economia** a tendência não é diferente, em 2012, 15% estão otimistas (boa e muito boa) e em 2011, 44% estavam otimistas. Por outro lado, neste ano os pessimistas (ruim e muito ruim) correspondem por 45% e, em 2011, correspondiam por 14%.

Para o **futebol**, em 2012, 48% tem perspectivas negativas para o 2º semestre, enquanto que em 2011, as perspectivas negativas para o 2º semestre de 2011 eram de 9%.

Na abertura por características específicas da amostra, os grupos que mais destoaram dos resultados médios sobre as **perspectivas para o 2º semestre** deste ano quanto à:

- **POLÍTICA:** 48% dos entrevistados com faixa de renda familiar acima de R\$1801,00 afirmaram que as expectativas são ruins, já 30% dos entrevistados das regiões Nordeste, da classe DE e com faixa de renda familiar mensal entre R\$ 301,00 e R\$ 500,00 avaliaram que as perspectivas são boas.
- **ECONOMIA:** 57% dos entrevistados com faixa de renda familiar acima de R\$1.801,00 e com superior completo/incompleto consideraram as perspectivas ruins, enquanto isto, 23% dos entrevistados da classe DE consideraram como boa as perspectivas para a economia.

Os entrevistados além de serem questionados sobre os temas específicos acima, também responderam como está o seu grau de esperança sobre trabalho e renda para o segundo semestre de 2012.

- 52% dos entrevistados estão mais esperançosos para o 2º semestre do que estavam no início do ano;
- 44% estão com o mesmo nível de esperança do início do ano;
- 3% dos entrevistados estão menos esperançosos para este 2º semestre e
- 1% não soube ou não respondeu.

Por fim, os entrevistados foram questionados como está o grau de esperança sobre trabalho e renda das pessoas com as quais tem um relacionamento mais próximo (familiares, vizinhos, colegas de trabalho).

- 54% dos entrevistados acreditam que os seus conhecidos estão mais esperançosos neste 2º semestre do que no início do ano;
- 44% afirmaram que o nível de esperança dos seus conhecidos são os mesmos do início do ano;
- 2% afirmaram que os conhecidos estão menos esperançosos para este 2º semestre.